

COMPARAÇÃO DA COBERTURA VACINAL NOS ESTADOS DE MATO GROSSO E RIO GRANDE DO SUL ENTRE OS ANOS 2010 À 2017

Ana Paula VELOSO¹
Bárbara Do Carmo EUFRAZIO¹
Karla VIANA¹
Priscila Regina CUSTÓDIO¹
Wesley ARRUDA²
Emmanuela Bortoletto Santos dos REIS^{3,4}

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade de Cuiabá – UNIC

²Acadêmicos da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

³Supervisora do estágio supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente no Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

⁴Supervisora do estágio supervisionado em pediatria e puericultura I e II no Hospital Geral Universitário – HGU.

Introdução: A vacinação é um importante instrumento de proteção imunológica durante toda a vida. Em virtude disso, no Brasil o Ministério da Saúde preconiza o calendário vacinal por faixa etária e sexo, com o intuito de abrangência total entre a população. No entanto, existem algumas dificuldades como a extensão e diferenças das microáreas, defasagem da estrutura das Unidades Básicas de Saúde e valores socioculturais os quais transparecem nos resultados quantitativos na aderência a imunização como um todo. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo tem como objetivo comprar e avaliar a abrangência vacinal nos estados de Mato Grosso e Rio Grande do Sul, este último tido como referência em imunização no país. **Objetivo:** O principal objetivo do presente estudo é comparar a prevalência da cobertura vacinal e das doses aplicadas ente os dois estados (MT e RS). **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio da exploração da ferramenta de pesquisa DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>). No qual, a população do estudo foi constituída por toda a população imunizada, no período de 2010 a 2017 e residentes nos estados de Mato Grosso e Rio Grande do Sul. **Resultados:** Pôde-se verificar, por meio dos dados coletados do DataSUS, que o estado de Mato Grosso possui uma cobertura vacinal que abrange mais pacientes do que o estado do Rio Grande do Sul que é conhecido pela sua saúde dita exemplar, além de ser um estado em que o SUS possui um índice de funcionalidade considerada excelente, o que é diferente do estado de MT, os resultados obtidos mostram que em 2016, o RS apresentou 53,86%, enquanto o MT 58,32% de cobertura vacinal. No entanto, quando se pesquisa no DATASUS por doses aplicadas, há uma discrepância, pois, a quantidade de doses aplicadas no RS é maior do que em MT. Ou seja, dados obtidos de vacinas que são consideradas “essenciais” segundo estudos epidemiológicos obtidos no Programa Nacional de Imunização, mostram que as doses de febre amarela (FA) aplicadas neste intervalo de tempo (2010 à 2017) no RS foram 6.372.252, enquanto no estado de MT, que é mais propenso a esse tipo de moléstia, possui um total de 2.633.675 doses aplicadas de vacina de FA, aproximadamente 3.738.577 a menos. Este fato pode ser explicado devido a maior população no RS, com valor de 11.286.500 habitantes frente a população de MT com 3.305.531, dados obtidos pelo censo 2012. **Conclusão:** O Sistema Único de Saúde no estado do Rio Grande do Sul opera de forma superior quando comparado a outros estados brasileiros, além de ser referência em vacinação no Brasil. Entretanto os dados obtidos pelo DataSUS demonstram que a cobertura vacinal oferecida no estado de Mato Grosso é superior, mesmo que o número de doses aplicadas no RS esteja mais elevado, fato explicado pela maior população no RS.